

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: A IMPORTÂNCIA DA TROCA DE SABERES PARA O CUIDADO DA SAÚDE DOS RIBEIRINHOS DA AMAZÔNIA

Relatoria: ANDREIA PESSOA DA CRUZ
João Enivaldo Soares de Melo Junior
Giovanna do Socorro Santos da Silva
Izabela Cristina Vadevino da Silveira

Autores: Wagner Felipe dos Santos Neves
Roberta Brelaz do Carmo
Geyse Aline Rodrigues Dias
EMILY KAROLAYNE ALEIXO DA SILVA

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma doença cardiovascular que atinge cerca de 36 milhões de brasileiros. O Diabetes Mellitus (DM) é uma alteração metabólica multifatorial e afeta 22 milhões de pessoas no Brasil. Ambos representam problemas de saúde pública e perda importante na qualidade de vida. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência dos acadêmicos de enfermagem, voltado para a assistência à saúde dos ribeirinhos com ênfase na HAS e DM, no Estado do Pará. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência dos acadêmicos de enfermagem extensionistas do projeto “Rio acima, rio abaixo: a enfermagem cuidando da pressão arterial dos ribeirinhos da Amazônia” abrangendo a comunidade ribeirinha, esta composta por indivíduos que habitam na beira dos rios da Região Amazônica, a partir da educação em saúde pautada no controle da HAS e DM, tratamento, prevenção e o diagnóstico precoce desses agravos, de acordo com a realidade da população que não dispõe de serviços públicos de saúde de fácil acesso e acessibilidade. Tal experiência foi vivenciada no decorrer do primeiro semestre do ano de 2018. **RESULTADOS:** Os ribeirinhos demonstraram desconhecer parcialmente os agravos abordados, bem como os sinais, sintomas, complicações e formas de prevenção. Neste sentido, a educação em saúde tornou-se fundamental para compreender melhor o modo de vida desses indivíduos, com ênfase nos seus hábitos alimentares, proporcionando aos acadêmicos realizar orientações que se adequassem às particularidades do grupo, preservando suas condições de vida e cultura. Ao fim das atividades, os ribeirinhos se dispuseram a acatar as orientações repassadas, adequando a sua alimentação, os seus hábitos e também a repassar o que foi instruindo a outros que não estavam presentes durante a ação, dessa forma assegurando o controle da HAS E DM. **CONCLUSÃO:** Para os acadêmicos de enfermagem a vivência foi de extrema relevância, pois proporciona troca de saberes, o aprimoramento de um atendimento equitativo, universal e integral, além de possibilitar a troca de experiências entre culturas, o que constituem uma enfermagem como ciência capaz de transformar a realidade social. BRASIL. Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica: estratégia para o cuidado da pessoa com doença crônica obesidade. 1. ed. Brasília: MS, 2014. 212 p.